



Novos Paradigmas em Saúde



A solid blue vertical bar positioned to the left of the text.

UNIDADE 2

MÓDULO 2





Ao final deste módulo esperamos que você possa:

- Conceituar paradigma biopsicossocial ou paradigma da integralidade.
- Analisar sua estrutura e principais características.
- Listar as principais diferenças em relação ao paradigma biomédico/biotecnológico.

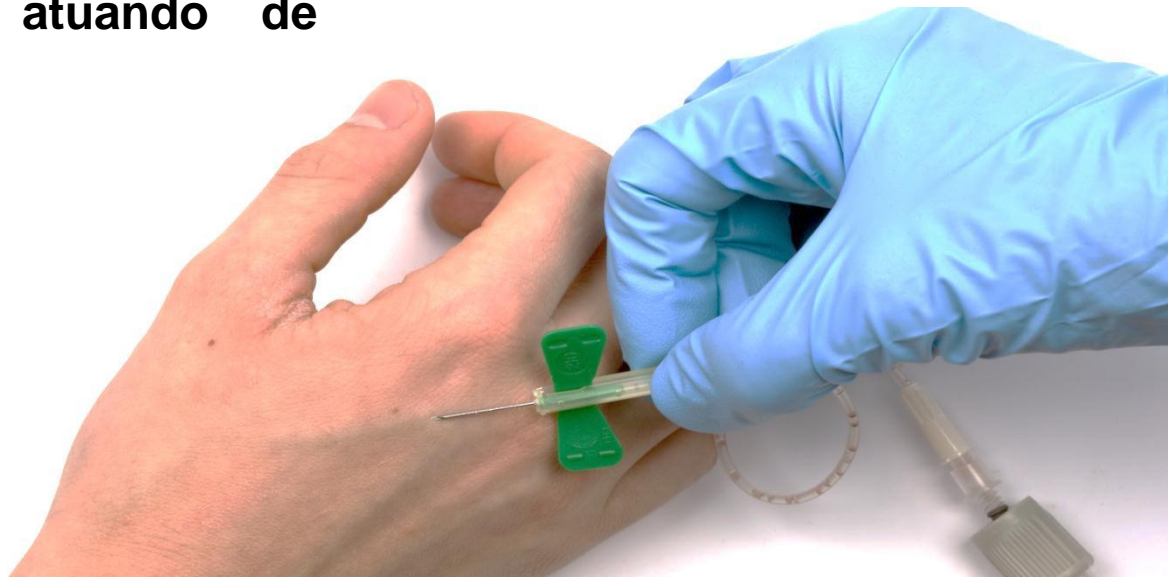


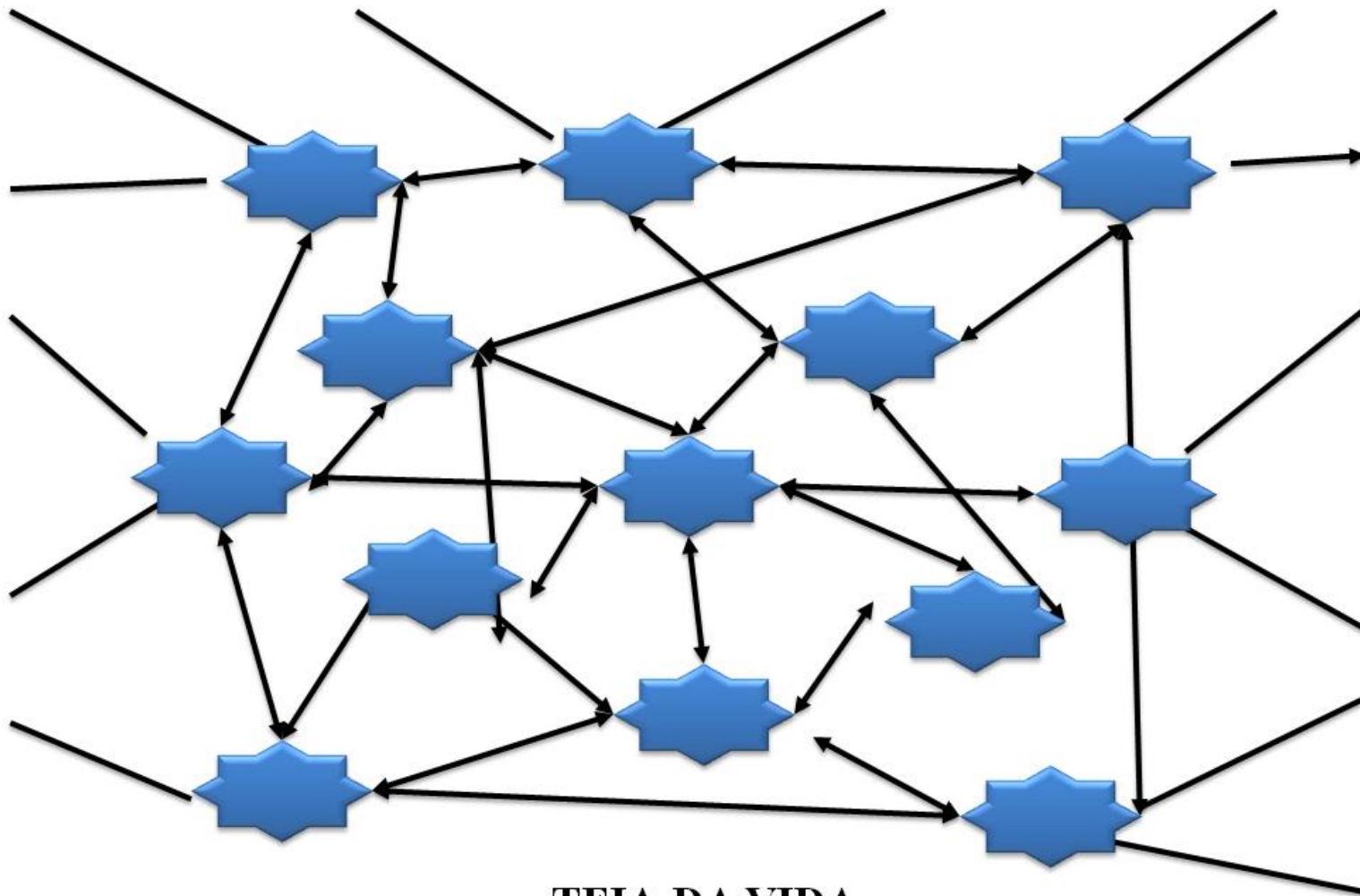


Processo saúde-doença

- O adoecimento não acontece focalmente.
- Nem momentaneamente.
- Nem aleatoriamente.

As condições que influenciam a saúde agem simultaneamente, Estabelecem conexões atuando de modo sinérgico.





TEIA DA VIDA
MACROCOSMO - MICROCOSMO



Conexões e complexidade

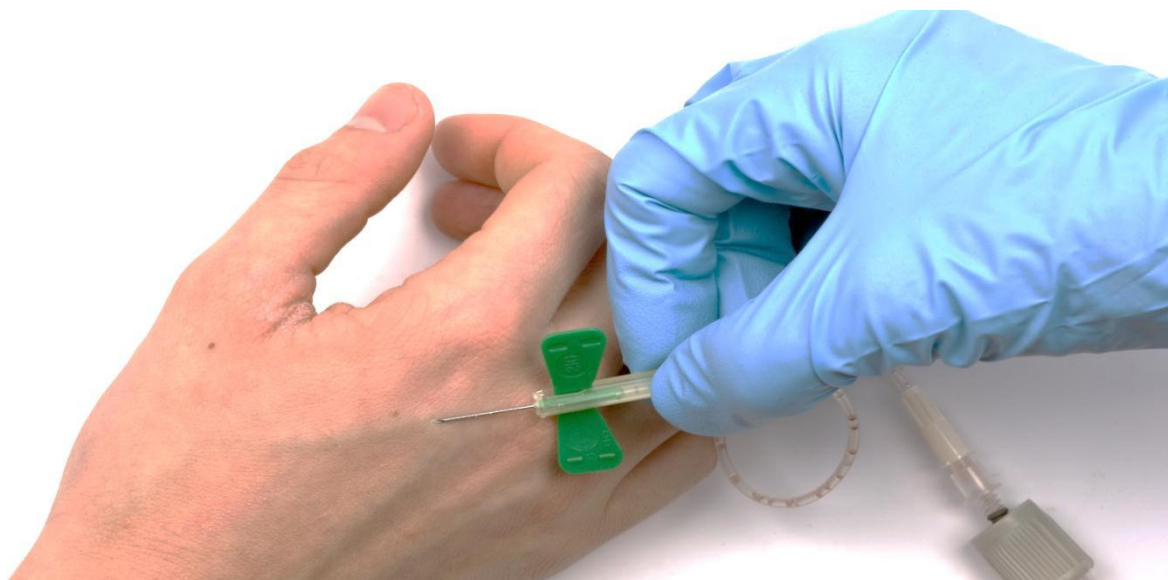
- A complexidade de um fenômeno não está somente na multiplicidade dos elementos envolvidos.
- Mas nas conexões estabelecidas entre eles, na forma como se relacionam, interagem e retro-alimentam.
- Os componentes de um fenômeno complexo organizam-se como uma teia de relações.



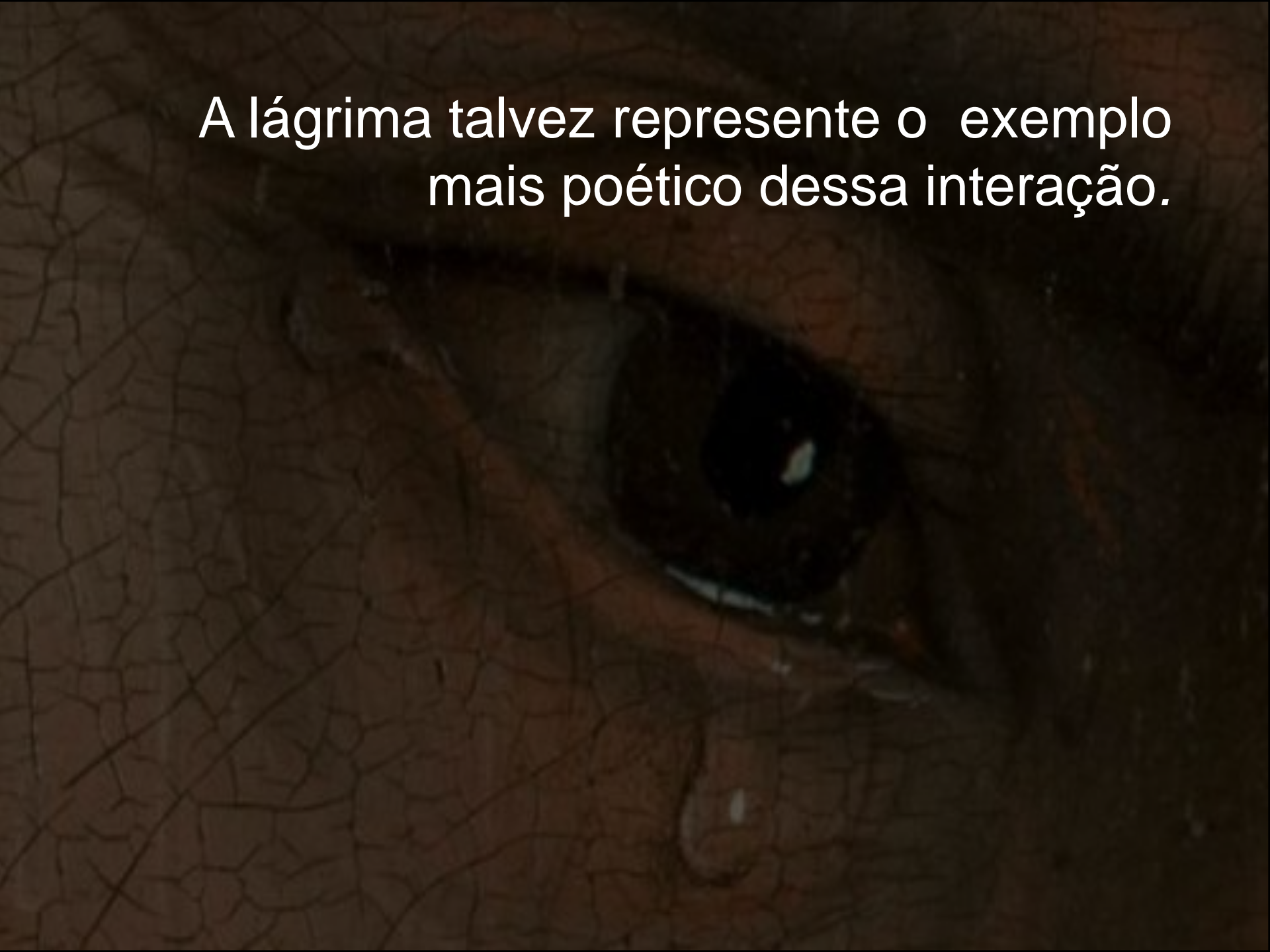


Processo saúde-doença

É um processo histórico, processual. Representa uma condensação de expressões de diferentes dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais, ambientais.



A lágrima talvez represente o exemplo
mais poético dessa interação.



Lágrima?



Ou lágrimas?



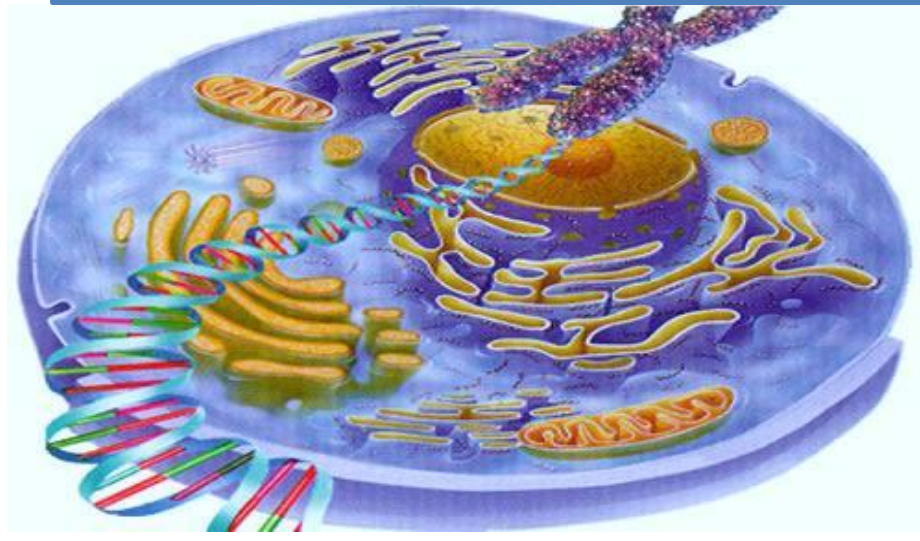
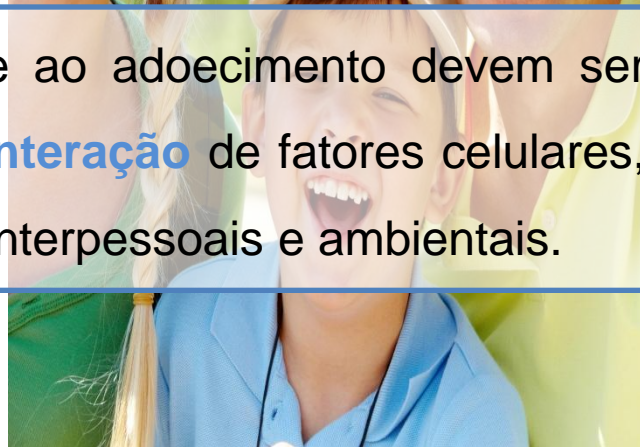
Condensação de Expressões

MODELO BIOPSIKOSSOCIAL

“The need for a new medical model: a challenge for biomedicine”

George Engels, 1977

Os fenômenos relacionados à saúde e ao adoecimento devem ser compreendidos como **produto da interação** de fatores celulares, teciduais, orgânicos mas, também, interpessoais e ambientais.





“A doença, [...] não é algo que vem de fora e se superpõe ao homem, é sim um modo peculiar de as pessoas se expressarem em circunstâncias adversas.

É, pois, como suas várias outras manifestações um modo de existir, ou melhor, de coexistir, já que, propriamente, o homem não existe, coexiste.

E como o ser humano não é um sistema fechado, todo o seu ser se comunica com o ambiente, com o mundo [...].”

Danilo Perestrello 1916-1989



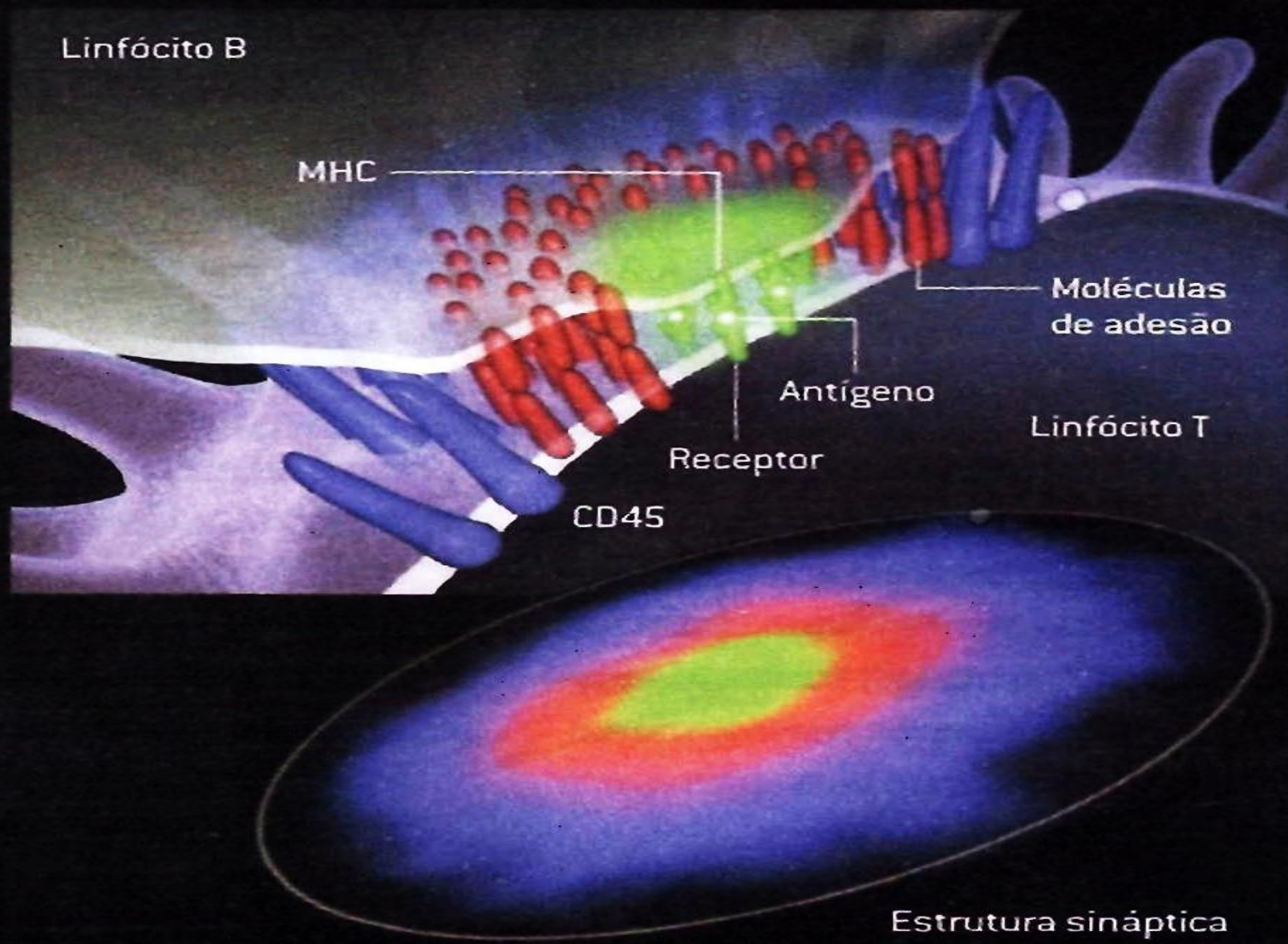
A mente e o corpo não somente influenciam um ao outro.

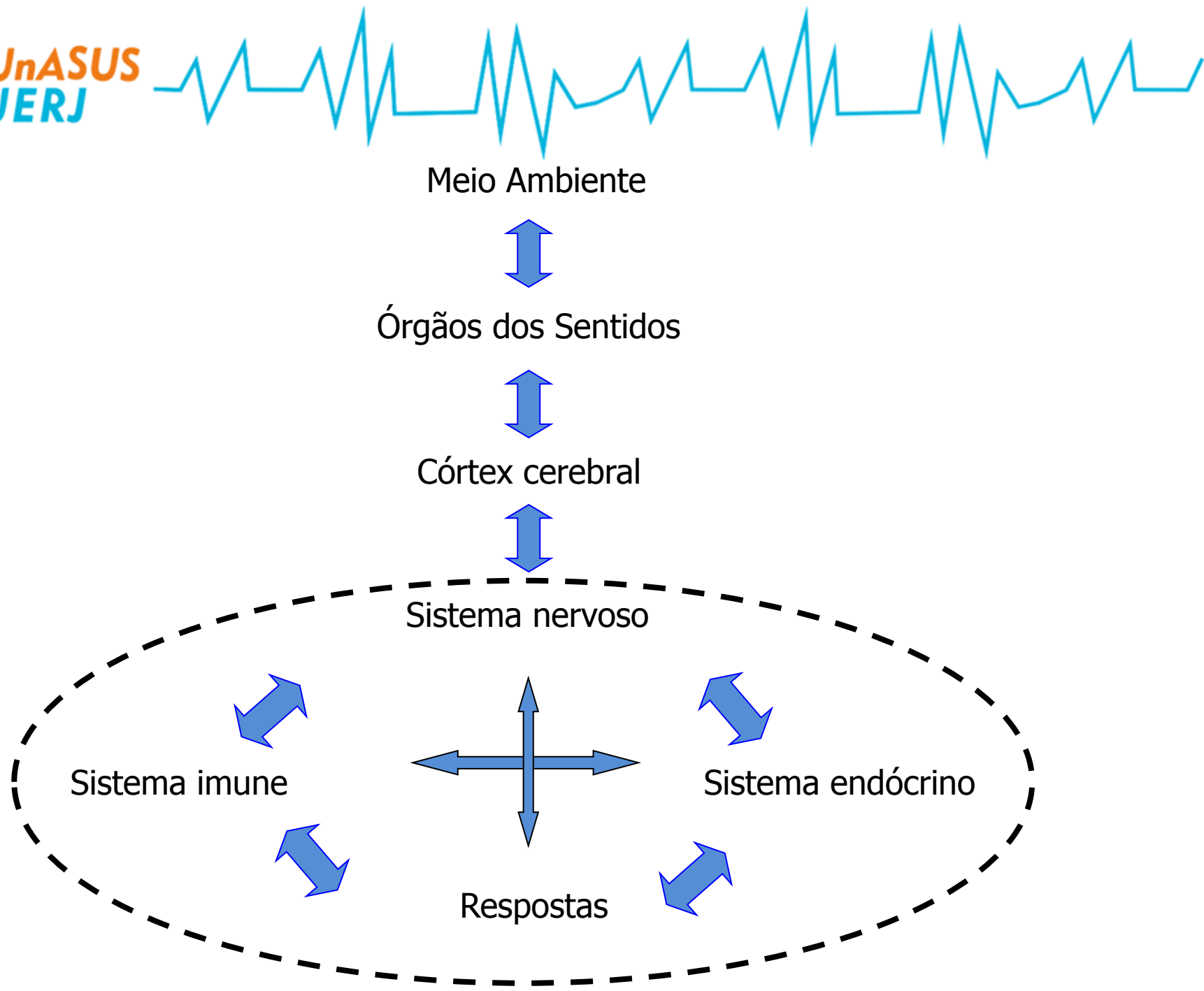
Eles são um e outro.

Kuman N, Indian J Med Res 120, November 2004 pp 434-436



SINAPSE IMUNOLÓGICA







Eixo neuro-endócrino

“O que acontece no nosso sistema endócrino e com a nossa resposta imune é função do que vai dentro de nossas cabeças e nossos corações

Do sentido que damos aos eventos e do sentimento que temos sobre eles”

Justice B., Critical Life events and the onset of illness – Comp Ther, 1994



Saúde e adoecimento sob a ótica da complexidade e da integralidade biopsicosocial

A Saúde depende da capacidade de fazer frente aos desafios
Inerentes à própria existência.

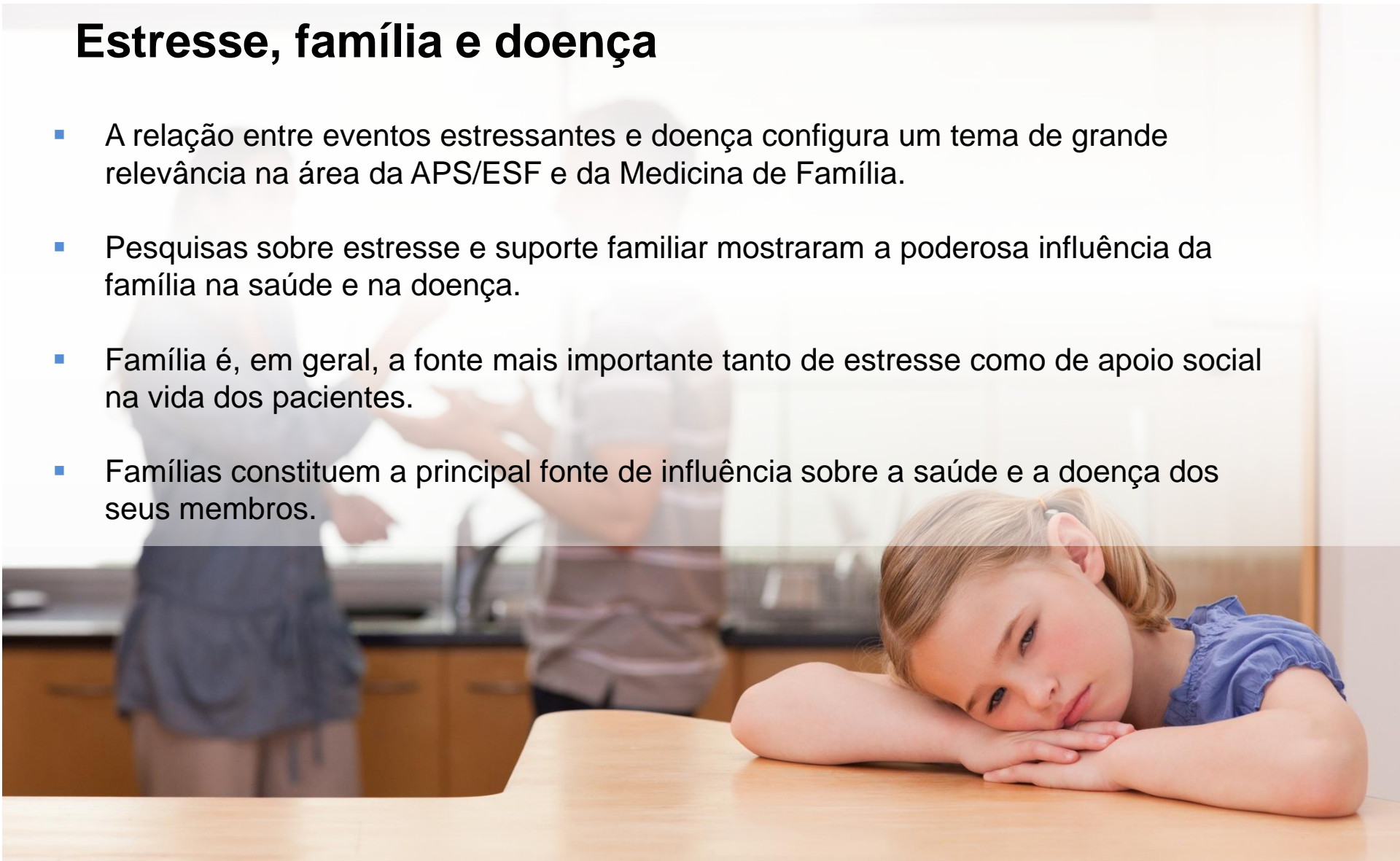
Os desafios (ou agentes estressores) do mundo atual são numerosos,
complexos e multidimensionais.

Compreendem ameaças reais ou questões mais sutis, quase impalpáveis,
inclusive de ordem subjetiva, nem sempre reconhecidas pela consciência.



Estresse, família e doença

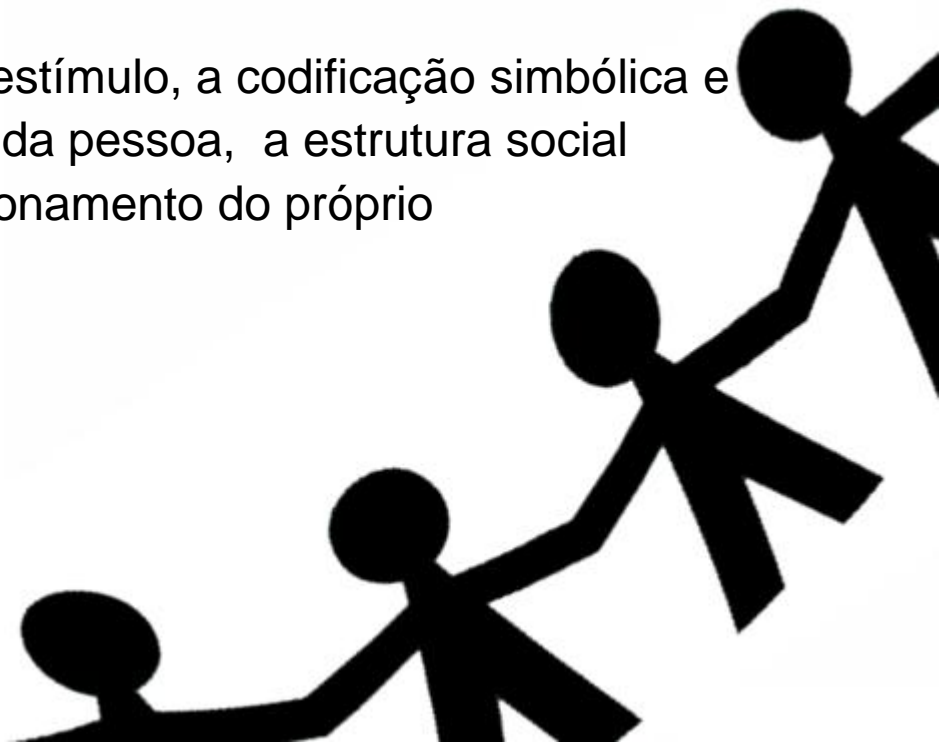
- A relação entre eventos estressantes e doença configura um tema de grande relevância na área da APS/ESF e da Medicina de Família.
- Pesquisas sobre estresse e suporte familiar mostraram a poderosa influência da família na saúde e na doença.
- Família é, em geral, a fonte mais importante tanto de estresse como de apoio social na vida dos pacientes.
- Famílias constituem a principal fonte de influência sobre a saúde e a doença dos seus membros.





Resposta da pessoa aos estímulos ou estresse

- A resposta a certo estímulo ou situação de estresse, não ocorre ao acaso.
- É uma combinação entre: situação apresentada, contexto social e cultural, estrutura psicológica, conformação e dinâmica biológica da pessoa.
- Estão envolvidas: as características do estímulo, a codificação simbólica e cognitiva que determinam as emoções da pessoa, a estrutura social (suporte, rede, etc.) e o estado de funcionamento do próprio organismo.





RESILIÊNCIA: UMA FORMA SAUDÁVEL DE RESPONDER AOS EVENTOS ESTRESSANTES DA VIDA

“Resiliência comporta dois componentes: resistência face às adversidades, capacidade de manter-se inteiro quando submetido a grandes exigências e pressões e em seguida é a capacidade de dar a volta por cima, aprender das derrotas e reconstituir-se, criativamente, ao transformar os aspectos negativos em novas oportunidades e em vantagens.

... todos os sistemas complexos adaptativos, em qualquer nível, são sistemas resilientes.

...cada pessoa humana e o inteiro sistema-Terra.”

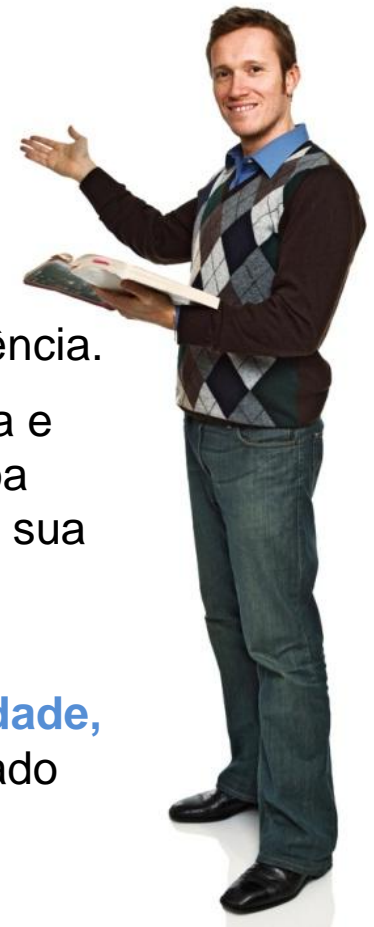
Boff L. - Resiliência e drama ecológico junho, 2007



Resiliência

Tem caráter construtivista :

- Não nasce com o indivíduo.
- Não é uma aquisição exclusiva de fora para dentro.
- É um processo interativo entre a pessoa (microcosmo) e o seu meio (meso e macrocosmo).
- Todas as pessoas possuem um potencial para desenvolver resiliência.
- Resiliência é influenciada diretamente pela capacidade da pessoa e por uma rede de apoio social (malha de sustentação que a pessoa percebe ter ou dispor ao se empenhar na tarefa de produção da sua vida).
- O **contrário de resiliência** pode ser denominado de **vulnerabilidade**, visto que esta implica no aumento da probabilidade de um resultado negativo na presença de adversidades.





Mente

Corpo

Amor

Meio ambiente

Família, Amigos

SAÚDE

Trabalho

Autonomia

Solidariedade

Esperança

Condições de Vida

Qualidade de Vida



A partir de agora você poderá:

- Conceituar paradigma biopsicossocial ou paradigma da integralidade.
 - Analisar sua estrutura e principais características.
 - Listar as principais diferenças em relação ao paradigma biomédico/biotecnológico.
-

A blue ECG (heart rate) line that spans the width of the slide, positioned above the title.

Créditos

Coordenação

Prof Paulo Roberto Volpato Dias

Coordenação Executiva

Profª Márcia Rendeiro

Coordenação de Planejamento

Profª Célia Pierantoni

Coordenação Colegiada

Faculdade de Ciências Médicas

Profª Maria Inez Padula Anderson

Prof César Augusto Orazen Favoreto

Faculdade de Enfermagem

Profª Sonia Acioli de Oliveira

Profª Thereza Christina Varella

Faculdade de Odontologia

Profª Maria Isabel de Castro de Souza

Profª Renata Rocha Jorge



Créditos

Equipe de Coordenação de Desenvolvimento de Conteúdo

Faculdade de Ciências Médicas

Profª Maria Inez Padula Anderson

Prof César Augusto Orazen Favoreto

Faculdade de Enfermagem

Profª Thereza Christina Varella

Profª Valéria Monteiro

Faculdade de Odontologia

Profª Maria Isabel de Castro de Souza

Profª Renata Rocha Jorge

Profª Katlin Darlen Maia

A decorative blue line graphic resembling a heartbeat or signal, spanning the width of the page above the title.

Créditos

Equipe Pedagógica de Desenvolvimento de Material

Coordenação Pedagógica

Marcia Taborda

Coordenação de TI

Mário João Júnior

Desenho Educacional

Vinícius Antunes

Equipe Técnica

Caroline Spelzon – Apoio Pedagógico

Driele Monteiro – Apoio Pedagógico

Emanoelle de Farias – Desenho Educacional

Geovane Assis – Apoio Pedagógico



SGTES
Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde

Ministério da
Saúde



Este trabalho foi licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/).



As imagens foram adquiridas para uso exclusivo neste material.